



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data: 10/11/2016</b>	<b>Caderno: Atualidades</b>	<b>Página: 04</b>
<b>Assunto: Revista</b>		
<b>Tipo: Notícia</b>	<b>Ação: Espontânea</b>	<b>Classificação: Positiva</b>

## Revista aborda cultura iorubá e recebe elogios

Da Redação

O universo da cultura iorubá, com origem na África e disseminada no Brasil, em particular em Belém, superando preconceitos, foi matéria de capa da revista Amazônia Viva, veiculada na edição de O LIBERAL de ontem. Para a estudante de História e membro da Coordenação Nacional de Entidades Negras, Nazaré Cruz, foi importante o destaque dado à cultura iorubá na revista. "A luta do povo negro é o ano todo. A discriminação racial pode ser observada na sociedade com relação, por exemplo, ao fato de alguém ser mulher, ser negra, ser lésbica e ser de periferia".

Nazaré contou que já sofreu discriminação quando estava em uma ótica em Belém. "A vendedora agiu de forma discriminatória afirmando que não havia nada na loja para eu comprar, mandando eu me olhar no espelho", lembrou. "O Brasil tem de parar se

achar uma sociedade branca; ele é um país multirracial e tem de garantir igualdade de oportunidades para todos", completou.

A professora da UFPA Zélia Amador, ex-vice-reitora da instituição e fundadora do Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará (Cedenpa) também elogiou a revista. "A reportagem foi pertinente, porque as religiões de matriz africana são as maiores vítimas da intolerância religiosa no País, tema, inclusive, do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio)".

Ao ressaltar que muitos babilonixás são mortos por essa intolerância, a professora observou que "a discriminação começa nas oportunidades menores aos cidadãos negros; tem aquele olhar de desdém a quem é negro; há lugares nos quais não se enxerga pessoas negras". "No Pará, 74% da população são pretos e pardos, mas os negros não têm vez nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário", salientou.

CRISTINO MARTINS/O LIBERAL



**Nazaré Cruz elogia a reportagem sobre a cultura iorubá**